

---

AUGUSTO ABRAMO MACHADO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA POLITÉCNICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2  
ORIENTADOR: FERNANDO MARQUES

**COLÉGIO  
LOGOSÓFICO  
GONZÁLEZ PECOTCHE  
2ª UNIDADE GOIÂNIA**

URBANISMO  
PAISAGISMO  
ARQUITETURA

# SUMÁRIO

<b>01.</b>	Sumário.....	01
<b>02.</b>	Introdução.....	02
<b>03.</b>	Temática.....	02
<b>04.</b>	Tema / Justificativa.....	04
<b>05.</b>	Estudos de Caso.....	06
<b>06.</b>	Perfil do Usuário.....	20
<b>07.</b>	Estudo do Local.....	20
<b>08.</b>	O Projeto.....	22
<b>09.</b>	Referências Projetuais.....	46

# INTRODUÇÃO

Desde o início das civilizações, tem-se evidenciado a importância de se receber uma boa educação. Tomando como base a observação empírica das relações interpessoais de hoje, é possível constatar em diversas ocasiões, a falta de respeito, educação, senso crítico, despreocupação com o bem comum, entre outros aspectos morais e éticos da vida em sociedade; além, é claro, da aplicação por várias vezes desorganizada e desestruturada do ensino básico, exigido pelo MEC, composto pelas matérias tradicionais dos colégios (português, matemática, etc).

Diante destes fatores, observou-se a necessidade de pensar em um equipamento educacional que ofereça uma estrutura adequada, e atenda às exigências do ensino comum e do ensino de valores morais e éticos formadores do caráter na infância. Este trabalho busca a elaboração e inserção urbana de um edifício voltado para o exercício da atividade educacional, que atenda em sua composição funcional, formal e paisagística, às necessidades do ensino Logosófico, método de ensino escolhido para a aquisição dos valores ausentes atualmente na sociedade, como já mencionado; além do ensino cultural de música e artes.

## TEMÁTICA

Ao se introduzir a temática da educação, para melhor contextualização e entendimento da história, faz-se necessária uma pesquisa histórica a esse respeito. Ao investigar o histórico da educação no Brasil, desde o seu surgimento nos Colégios Jesuítas de 1550, observa-se que a escolarização era voltada, naquele tempo, somente para membros da Igreja Católica, filhos de colonos e para a catequização de grupos indígenas.

Existia naquele tempo, uma evidente segregação no ensino, pois as aulas para os índios eram ministradas em escolas transitórias, frutos do trabalho dos próprios índios. Já os filhos de colonos e proprietários de terras lecionavam em colégios tradicionais, que contavam com uma estrutura adequada devido ao investimento robusto que entrava nessas instituições de ensino.

No decorrer dos anos, de acordo com o artigo "A história da Educação no Brasil: uma longa jornada rumo à universalização", publicado em 2018 pelo jornal Gazeta do Povo, as diretrizes curriculares mudaram, com a elaboração, em 1599, do documento curricular Ratio Studiorum. Este documento determinava diretrizes curriculares baseadas em valores religiosos, com o ensino da gramática média, gramática superior, humanidades, retórica, filosofia e teologia.

Já em 1827, surgiu a primeira lei que sugeria a criação de escolas de ensino básico em todas as cidades ou vilas brasileiras. Por seu caráter universalista, ficou conhecida como a Lei Áurea da Educação Básica. No entanto, ela acabou não sendo implementada.

Durante a Regência, ocorreu uma reforma constitucional chamada de Ato Adicional, no qual ficou determinado que o ensino superior deveria ser responsabilidade do poder central, enquanto o ensino elementar, o ensino secundário e a formação de professores seriam de responsabilidade das províncias. Essa descentralização teve consequências nocivas à educação, uma vez que se perdia a coordenação dos investimentos e a visão igualitária entre as regiões do país. No entanto, é a determinação que se mantém ainda hoje.

Na década de 1920, surgiu o movimento Escola Nova, formado por um grupo de estudiosos sobre o tema da Educação, propondo mudanças no ambiente educacional e uma nova conformação do papel do Estado como articulador das ideias e propostas para a educação de crianças e adolescentes.

Depois da queda do Estado Novo (1945), surge a proposta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Essa lei ficou tramitando por anos até ter sua aprovação final em 1961 (Lei nº 4024). Tratava-se de um movimento de defesa da escola pública, universal e gratuita. Nesse período, surgiram alguns importantes marcos à educação, que podem ser conferidos na tabela abaixo:

Ano	Implantação
1951	Surgimento da Fundação CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior)
1961	Instalação do Conselho Federal de Educação
1971	Obrigatória a conclusão do ensino primário em oito anos e começa-se a usar os termos 1º e 2º graus
1996	Começa-se a utilizar a denominação Ensino Fundamental e Ensino Médio (ambos pertencentes à educação básica). Houve também a integração da educação infantil, agora com mais relevância no cenário nacional.

Atualmente, de acordo com a matriz curricular do MEC, estas matérias teóricas não são suficientes e não atendem às demandas de educação. O documento que estabelece as normas para o ensino de base é justamente o das Leis de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB). Segundo esta lei (nº 9.394/1996), em seu artigo 1º, estabelece que: "A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais."

A lei abrange ainda, em seu artigo 2º, que: "A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."

Logo entende-se que qualquer projeto de edifício educacional deve conter espaços pensados para o exercício de tais atividades, bem como oferecer um ambiente adequado para a metodologia de ensino a ser aplicada nos mesmos.

Dentre os métodos educacionais existentes atualmente, que obedecem à lei, cabe citar o método Tradicional, o método Montessori, o método Freiriano, o método Construtivista, o método Sócio – interacionista, o método Waldorf, o método Freinet, o método Ativo, o método Sala de Aula Invertida e por fim, o método Logosófico.

---

## TEMA/JUSTIFICATIVA

---

Observando os reflexos da educação atual na sociedade, pode-se constatar que os valores buscados pelas diretrizes educacionais atuais não vêm sendo devidamente fixados nas escolas convencionais. Para esta proposta, visando a concepção de um equipamento educacional que proporcione uma educação não só a níveis teóricos e práticos atuais, mas que se preocupe com a formação de caráter do ser humano desde a infância, a metodologia de ensino escolhida para o colégio em questão foi a metodologia Logosófica.

A Pedagogia Logosófica vem oferecer um meio de desenvolvimento consciente, buscando a formação integral do ser humano em sua configuração bio-psico-espiritual, plantando desde a fase infantil, conhecimentos a respeito da realidade dos pensamentos e sua autonomia sobre o ser, a respeito da conformação do ser-humano como ente físico, que possui uma mente e um Espírito. A Pedagogia Logosófica busca

consolidar conhecimentos da realidade psicológica dos pensamentos como entes autônomos e da existência de um espírito que anima todos os seres humanos, para que assim a criança vá aprendendo a pensar por conta própria, condicionado sua mente à sua própria vontade, deixando de ser fantoche dos pensamentos que não são próprios dela. Suscintamente, a pedagogia vem propor o Plano de Educação Superior da Infância e Adolescência, que consiste na formação moral e espiritual do ser, por meio da aquisição dos grandes conceitos de Ser Humano, Vida, Universo, Leis Universais e Deus, a partir de um assessoramento psicológico por meio do trabalho com as deficiências psicológicas. O objetivo é plantar estes grandes conceitos através de um trabalho conjunto do Colégio Logosófico com os pais, em casa.

Ao falar de um Colégio Logosófico, é imprescindível falar também a respeito da Fundação Logosófica, instituição à qual o Colégio está vinculado. Trata-se de uma instituição sem fins lucrativos, pública de direito privado e, por tratar-se de uma fundação, possui uma curadoria e presta contas regularmente ao Ministério da Educação. É necessário que haja uma sede da Fundação próxima à unidades do Colégio, pois este é sempre administrado por ela.

A justificativa para a elaboração de tal projeto educacional se dá através do objetivo de fornecer meios materiais e espaciais para o exercício da aprendizagem, que aliado à metodologia Logosófica de ensino, poderá consolidar um colégio de excelência, tanto no ensino convencional (teórico e prático) exigido na LDB, quanto no ensino de valores morais, éticos e sociais para a evolução e convivência dos alunos em sociedade. Além disso, há também o fator sentimental e o vínculo que possui com a Logosofia e o Colégio Logosófico, visto que sou estudante de Logosofia desde 2018 e estudei na fase do ensino infantil e fundamental 01 no Colégio Logosófico já existente em Goiânia, situado no Setor Alto da Glória. Surge daí a motivação para realizar um projeto que acrescente a esta Fundação que tanto contribui na minha vida.

A metodologia de ensino Logosófica foi desenvolvida pelo pedagogo, escritor, educador, conferencista e pensador argentino Carlos Bernardo González Pecotche. O método elaborado pelo pensador busca o autoconhecimento e o auto aperfeiçoamento por meio de um processo de evolução, que deve ser experimentado pelos estudantes desta ciência. No âmbito do Colégio, este processo de evolução deve ser experimentado tanto pelos alunos quanto pelos professores, sendo que nos alunos, este processo deve ser acompanhado e orientado individualmente pelos professores e coordenadores pedagógicos.

A quantidade de estudantes por sala é, portanto, limitada, para que assim os educadores possam acompanhar o seu desenvolvimento físico, mental, sensível e moral. Os ensinamentos obtidos em casa e os da escola atuam de forma complementar para a formação do aluno como um ser humano empático e inclinado a boas atitudes.

Levando em consideração as necessidades de infraestrutura para um equipamento educacional e a adequação do espaço físico ao tipo de ensino aplicado, proponho idealizar espaços amplos de salas de aula para os níveis infantil e fundamentais 1 e 2, buscando viabilizar o aprendizado através do exercício de interação interpessoal dos alunos.

Proponho também, utilizar das características topográficas do terreno escolhido para a adequação de ambientes externos e elementos paisagísticos à proposta de circulação e pátios ao ar livre, oferecendo assim um ambiente que atenda à diretriz pedagógica da Logosofia de aproximação do aluno à realidade e vivência do meio natural, além do aprendizado através da observação e contato com a natureza. Atendendo ao ensino cultural e à saúde dos alunos, proponho ainda a idealização de quadras e gramados para a prática de atividades físicas e salas próprias para o exercício de atividades voltadas à cultura musical, tecnologia e estudo individual. A proposta contempla ainda um grande auditório para atividades teatrais e culturais diversas, possibilitando o exercício do aprendizado através da convivência e de atividades criativas em conjunto.

---

# ESTUDO DE CASO 1

---

O primeiro estudo de caso realizado para o embasamento teórico e prático deste projeto foi baseado no Colégio Logosófico González Pecotche da cidade de Chapecó, Santa Catarina. A partir de diversas entrevistas com membros da Fundação Logosófica (instituição responsável pelo Colégio) e com diretoras e ex-diretoras do Colégio Logosófico já existente em Goiânia, cheguei à conclusão que o modelo de unidade do Colégio que atualmente mais se adequa à aplicação do ensino logosófico é a unidade de Chapecó.

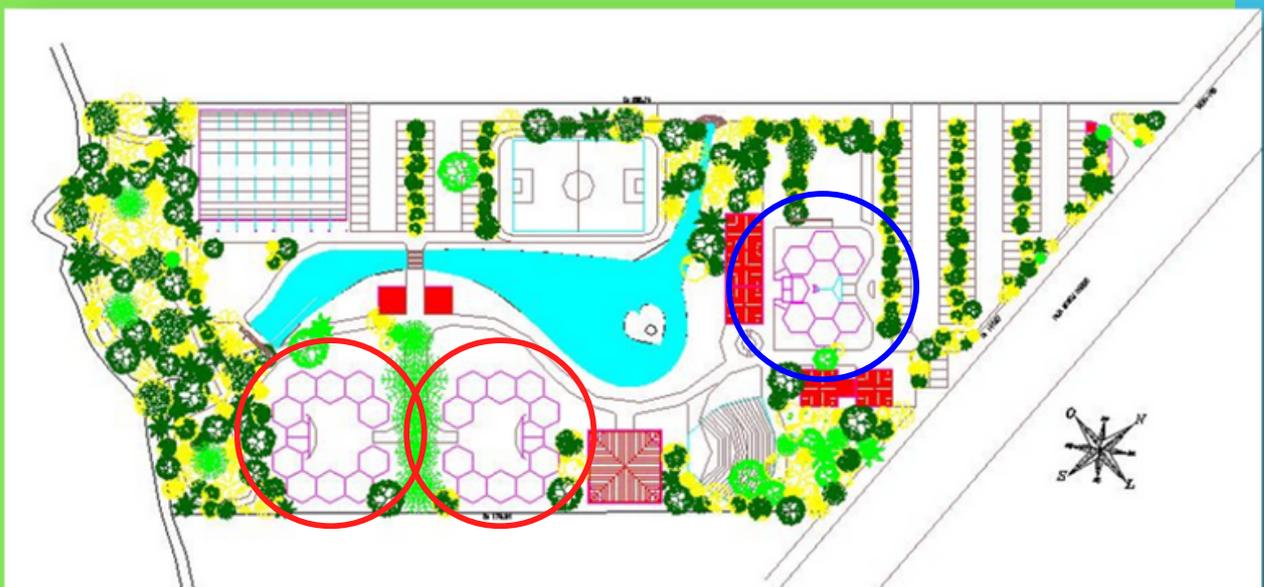
Segundo o arquiteto e urbanista César Ciarini, autor do projeto, a proposta foi embasada pela busca da valorização do método logosófico de aprendizagem, preservação e reconstituição do meio-ambiente e a criação de um ambiente alternativo.



O arquiteto buscou resolver no projeto os espaços de acesso e arruamento, administração, núcleo científico, núcleo cultural, núcleo esportivo e lazer, e o núcleo de ensino. Para estudo de caso e referência projetual, tomou-se como base a primeira etapa de resolução deste edifício, do núcleo de ensino infantil, com uma área construída de 1.648,20 m<sup>2</sup>.

O Colégio de Chapecó conta ainda com uma sala de música, uma sala de artes e um laboratório. A forma escolhida para as salas foi a hexagonal, que segundo justificativa do autor do projeto, é um formato alternativo e dinâmico, que estimula a participação dos alunos e elimina os cantos das salas. Faz parte da materialização do método de ensino logosófico no espaço físico.

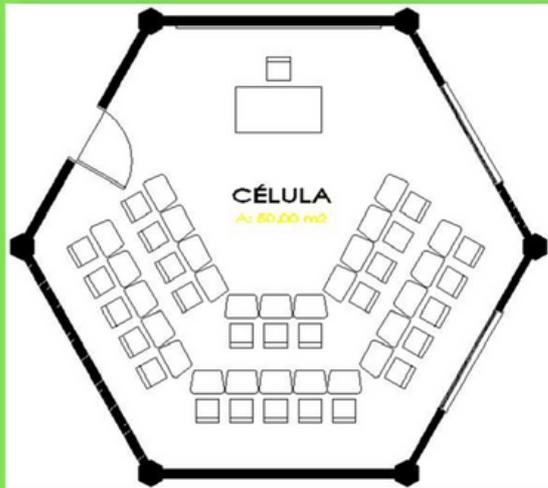
As salas para ensino infantil possuem sanitários em sua planta, diferente das salas para fundamental (imagem abaixo), servidas por sanitários comuns.



— 1ª Etapa – Núcleo Infantil (1648,20 m<sup>2</sup>)

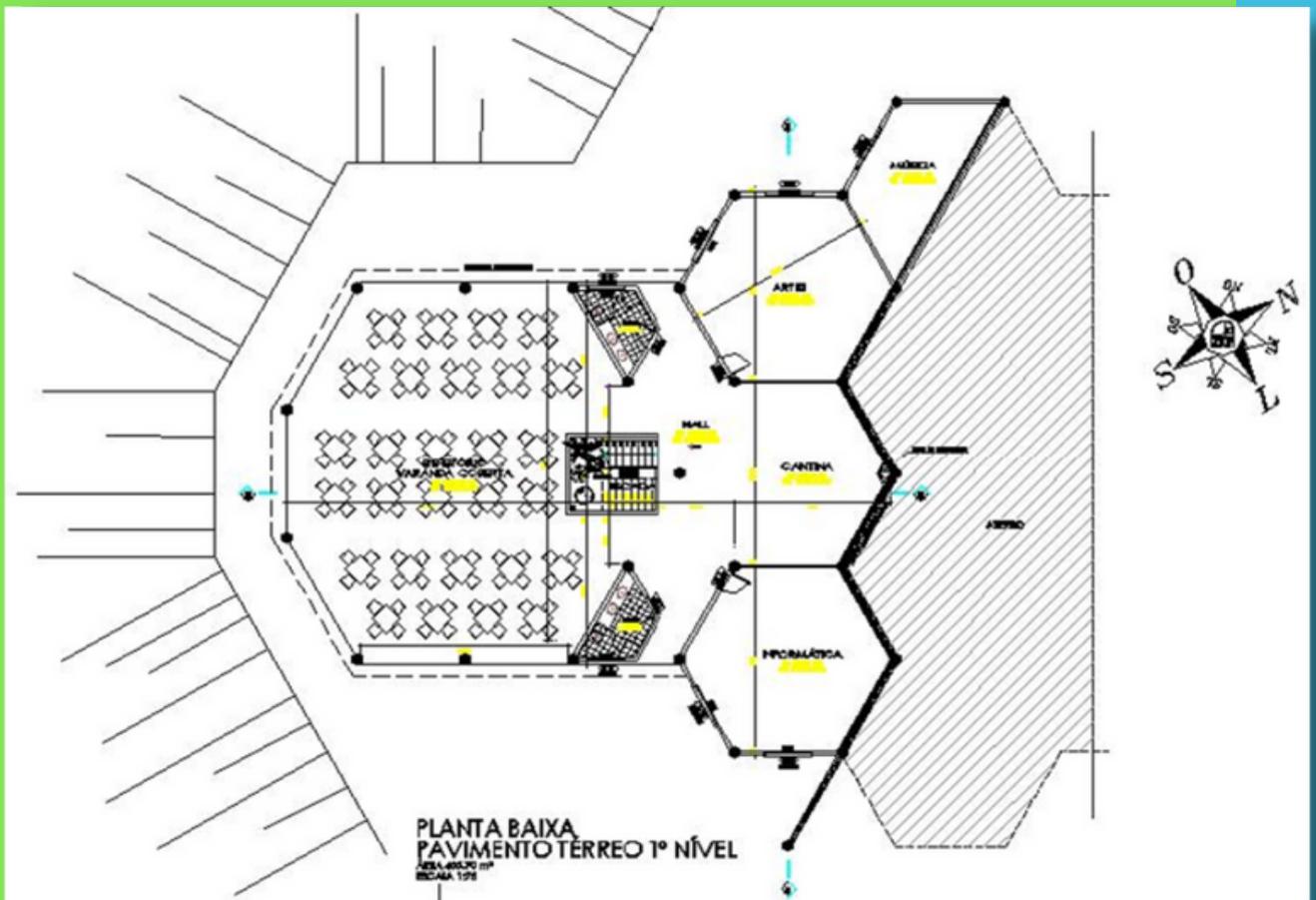
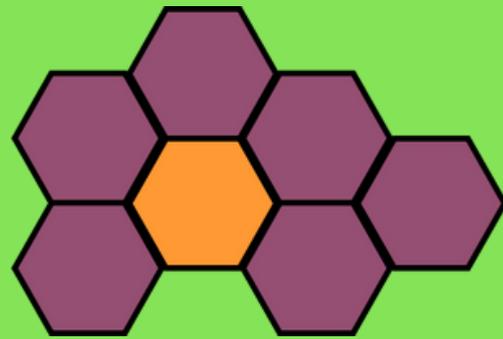
— 2ª Etapa – Núcleos Fundamental

Área Total do Terreno - 26.910,00 m<sup>2</sup>

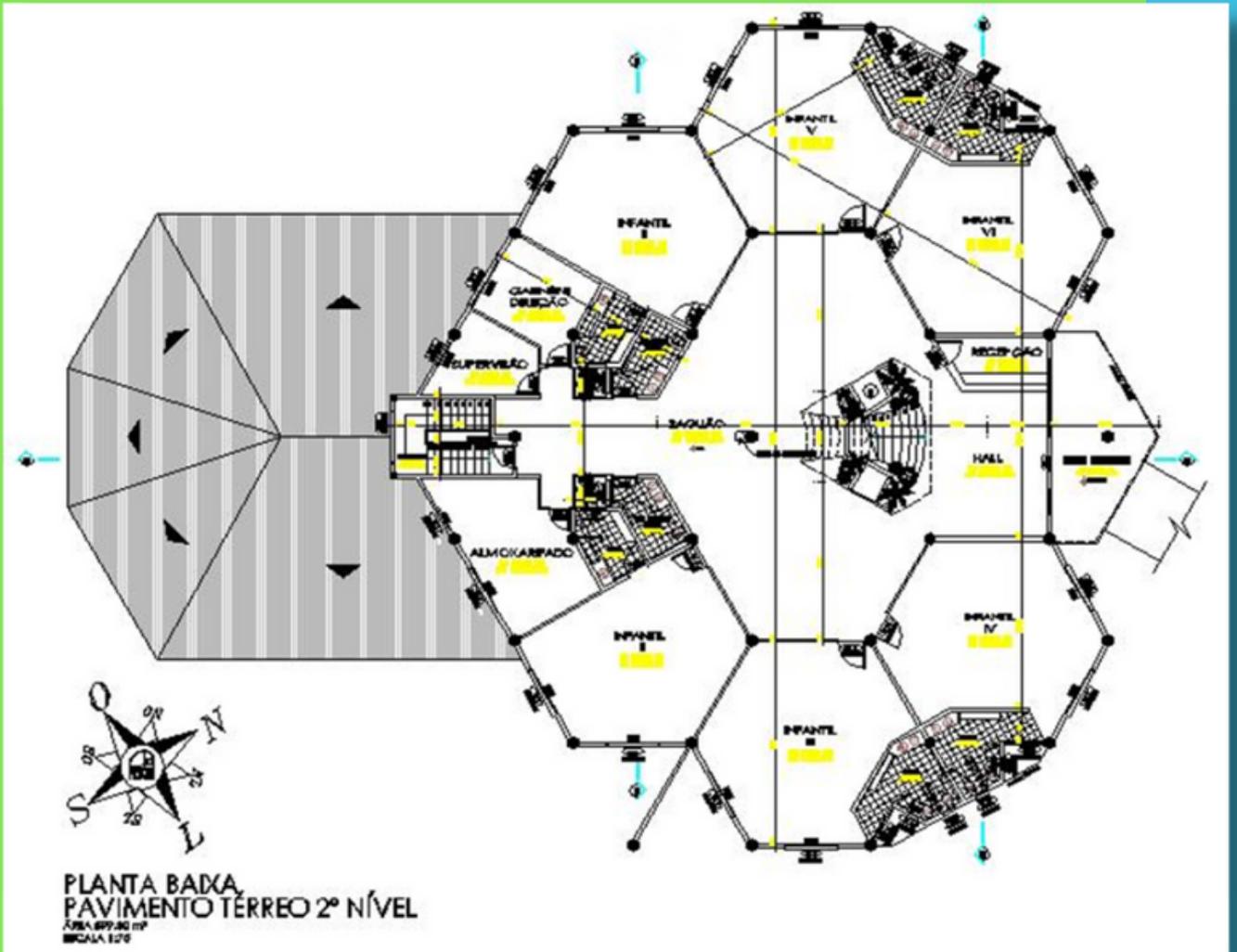


Sala do Ensino Fundamental 1 (6 a 10 anos) do Colégio Logosófico de Chapecó.

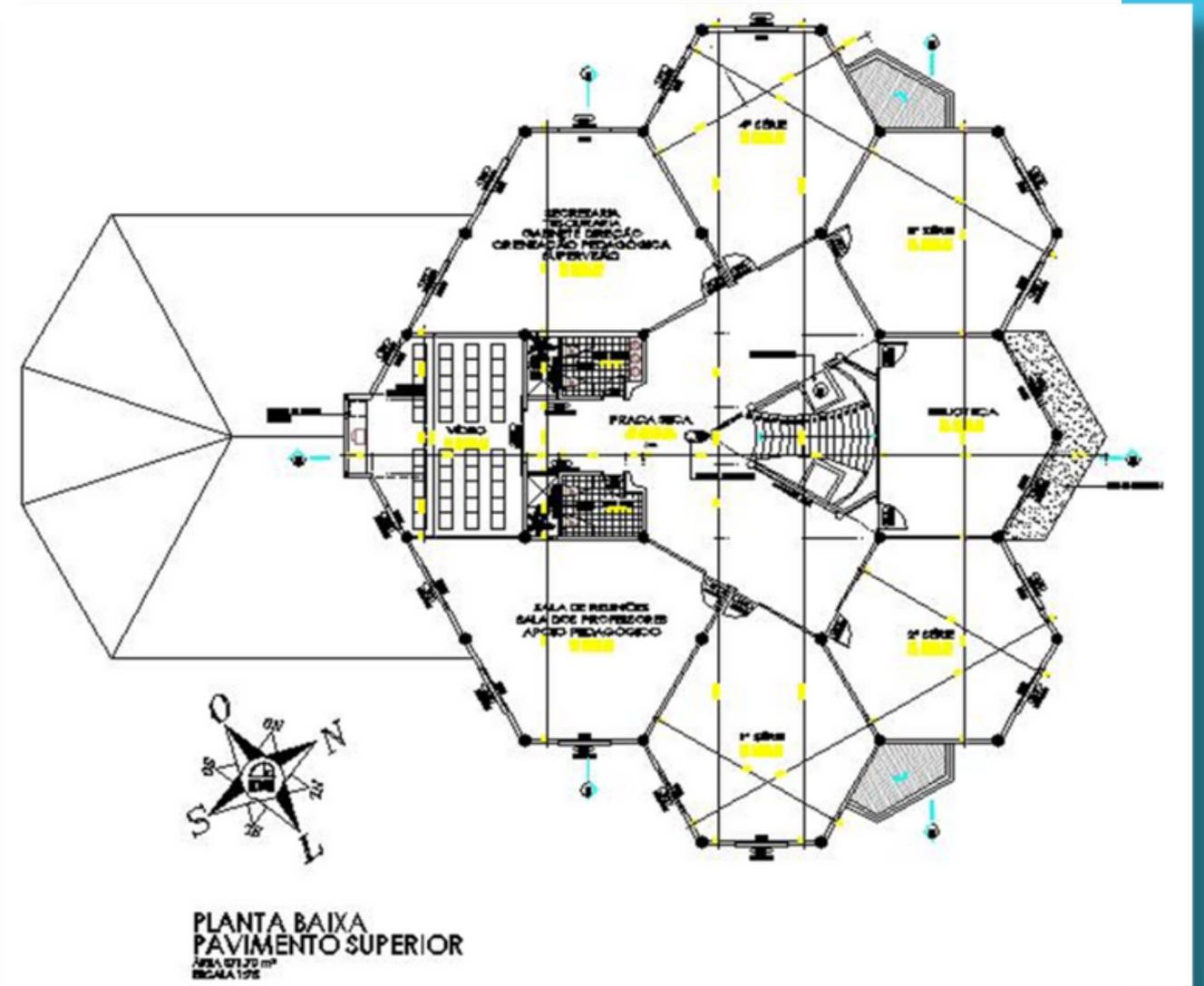
"Forma de colmeia – arquitetura conceitual – modulação da natureza – análise biônica"



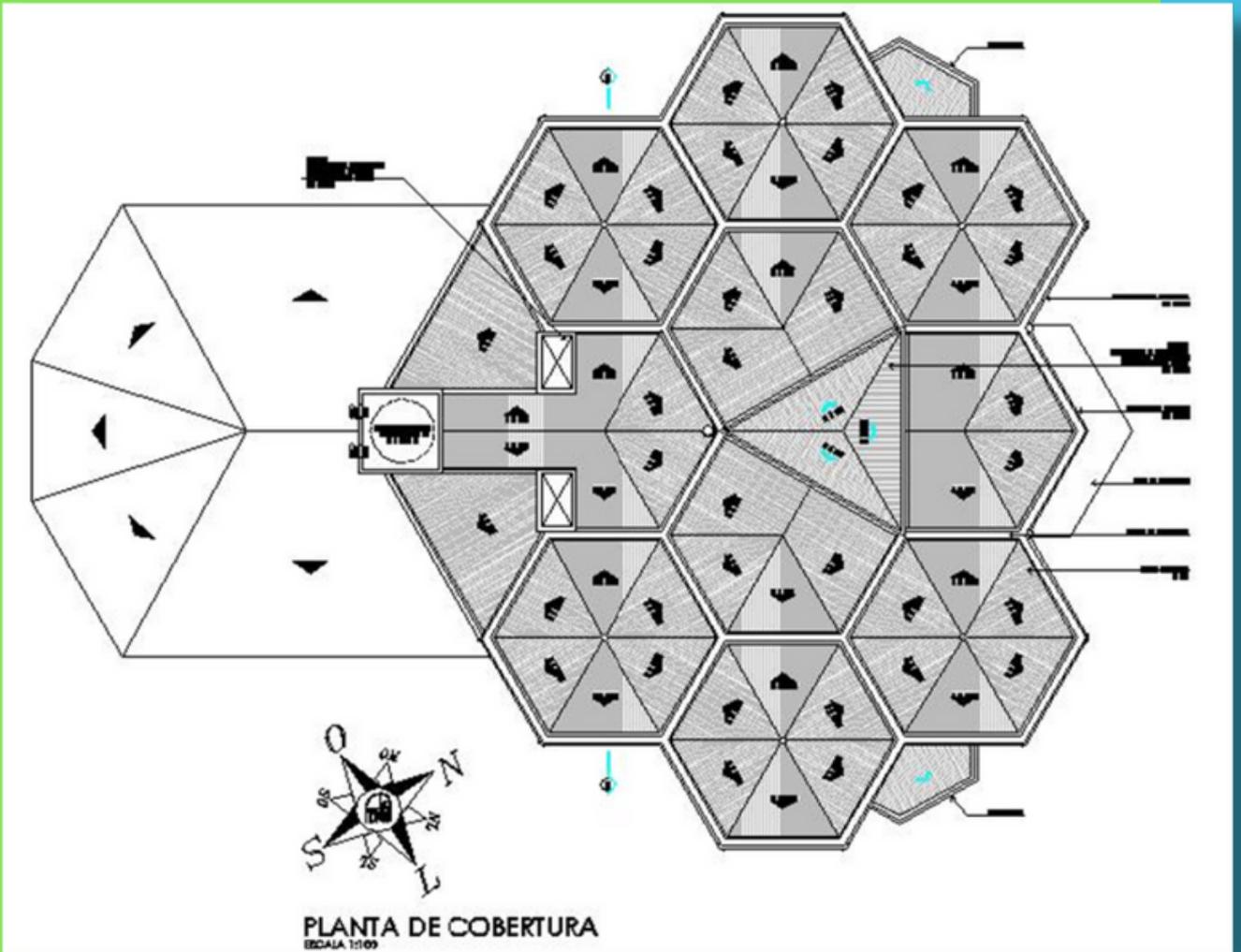
Planta baixa  
Pavimento Térreo - 1º nível



Planta baixa  
Pavimento Térreo - 2º nível



Planta baixa  
Pavimento Superior



Planta de Cobertura



Imagens  
Maquete Eletrônica

# IMAGENS ATUAIS - COLÉGIO CHAPECÓ



Acesso Principal - Vista 1



Acesso Principal - Vista 2



Parquinho



Quadra Coberta

# ESTUDO DE CASO 2

O segundo estudo de caso realizado para o embasamento teórico e prático deste projeto foi baseado na Escola Primária Lisle, em Lisle nos Estados Unidos, projeto do escritório Perkins + Will Architects.

Este edifício foi escolhido para estudo por estar implantado em um terreno vasto, com grandes áreas abertas de parque ao redor da escola, assim como o proposto para o projeto em questão.



Outros fatores importantes para a escolha deste edifício para estudo de caso foram a sua estrutura em aço, se adequando e proporcionando um projeto arquitetônico mais tecnológico; o uso de materiais de revestimento externo e interno mais atuais, o que influencia não só na eficiência do conforto acústico e térmico do edifício, mas também em sua estética; e por fim, a organização dos espaços comuns aos alunos (refeitório, áreas de lazer, etc) em ambientes amplos, com pé-direito mais altos.





# PERFIL DO USUÁRIO

O projeto será voltado para a educação à nível infantil (de 1 a 6 anos), fundamental 1 (de 6 a 10 anos) e fundamental 2 (de 11 a 14 anos), sendo utilizado de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que define como fase infantil de 0 a 12 anos incompletos e fase adolescente, de 12 a 18 anos.

## ESTUDO DO LOCAL

O local escolhido para a implantação do edifício é um terreno de 10.903,75 m<sup>2</sup>, localizado no bairro Residencial Flórida, próximo ao Residencial Granville e à via expressa GO-060. Os fatores observados e considerados para a escolha deste sítio foram a topografia do local, apresentando um declive de apenas 1,05% (possui caimento de 1,67m em uma distância de 158m); a facilidade de acesso ao terreno, visto que este é rodeado por diversas ruas locais que possuem conexão direta à avenidas e até mesmo rodovias de alto fluxo nas proximidades; além de estar localizado em meio à uma grande área residencial, que proporciona a demanda de uso deste equipamento.



# MAPA DO TERRENO



# MAPA DE SITUAÇÃO E ACESSOS



## LEGENDA:

- Área escolhida
- Residencial Granville
- GO-060
- Av. Jacinto Alves de Abreu
- Rua Diogo Neves
- Av. Ville/Anel Viário
- Rua Vb. 35

## MAPA DE VIZINHANÇA



**LEGENDA:**

	Área escolhida		Lotes Vagos		Residencial
	Lazer		Comercial		Industrial
	Áreas Verdes				

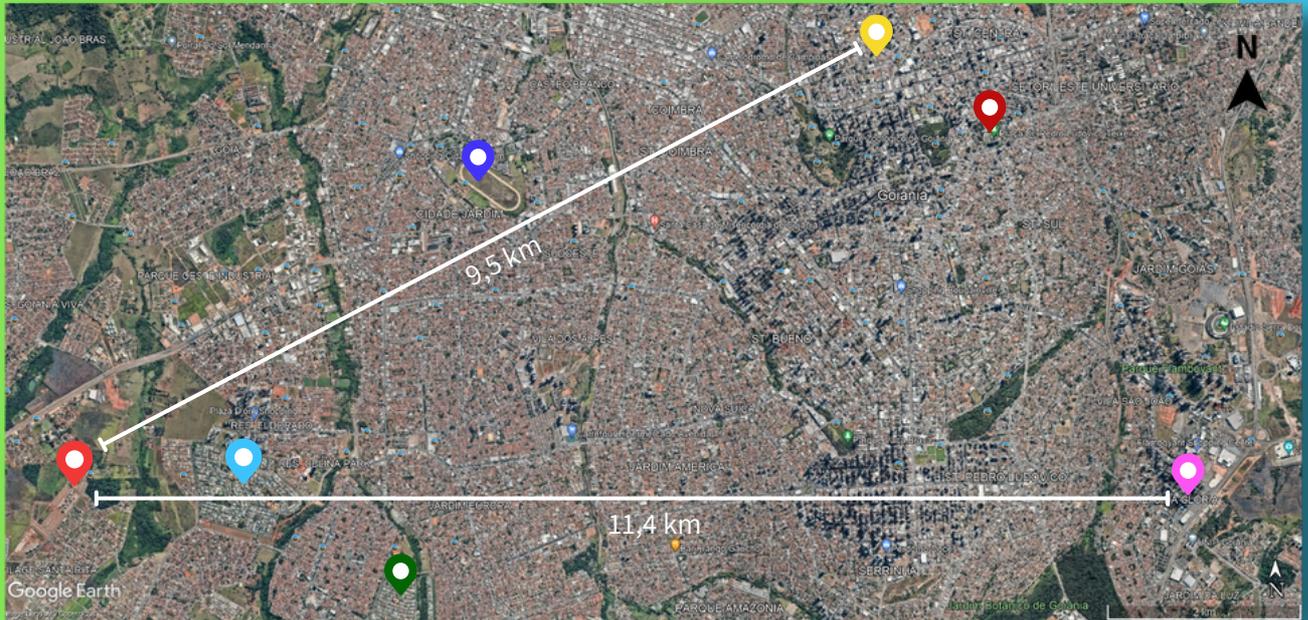
## MAPA DE PONTOS NOTÁVEIS



**LEGENDA:**

	Área escolhida		Parque Vaca Brava		Bosque dos Buritis
	Residencial Granville		Parque Areião		Praça Cívica
	Jockey Clube		Zoológico de Goiânia		

# RELAÇÃO COM OS EDIFÍCIOS LOGOSÓFICOS EXISTENTES



**LEGENDA:**

- Colégio Logosófico - 2ª Unidade Goiânia
- Colégio Logosófico existente + Fundação Logosófica Filial Flamboyant
- Fundação Logosófica Filial Aeroporto

## MAPA DE TOPOGRAFIA



**LEGENDA:**

- Terreno escolhido

O terreno possui, como já mencionado, uma área total de 10.903,75 m<sup>2</sup>, sendo desta, 4.616,56 m<sup>2</sup> de área construída e 3.842,47 m<sup>2</sup> de área permeável (índice de permeabilidade = 35,23%).

Durante a implantação do projeto no terreno, a setorização foi pensada buscando separar os ambientes de uso específico dos de uso misto, inserindo-os no local mais adequado, observando para isso sua relação espacial e distância dos demais setores. Portanto o projeto foi dividido dentre os setores pedagógico, recreativo, administrativo e de serviços.

O acesso principal do Colégio se dá pela rua F-11, escolha realizada em função do comprimento desta fachada (leste) ser maior, possibilitando uma fachada esteticamente mais horizontal e linear, além de oferecer uma área maior para a implementação de um porte-cochere no acesso principal. Este porte-cochere, por sua vez, foi pensado visando possibilitar o desvio do intenso tráfego de veículos gerado por esse equipamento educacional, auxiliando na segurança da entrada dos pais e alunos no colégio e permitindo um tráfego mais tranquilo na via principal (F-11).

O bloco administrativo foi pensado em uma forma geométrica que se diferencia das demais formas observadas no partido arquitetônico (hexagonais, seguindo o layout adotado no estudo de caso do Colégio de Chapecó), sendo este o único bloco do edifício como um todo a ser retangular, transmitindo a seriedade e compromisso administrativos do colégio e remetendo à atividades burocráticas praticadas neste setor.

O setor pedagógico foi dividido em sete blocos: dois para o ensino infantil, dois para o fundamental 01, dois para o fundamental 02 e um para o pedagógico comum. Os blocos do ensino infantil foram locados próximos um ao outro, criando cada um um nicho em forma de colmeia (cada um com 5 salas para 14 alunos), devido ao formato hexagonal das salas. Esta forma hexagonal foi adotada em todas as salas de aula pois possui cantos mais oblíquos, dificultando o isolamento de qualquer aluno dentro de sala, ampliando a variedade de possíveis layouts e possibilitando a criação de bolsões verdes entre as circulações. Buscou-se, com este formato de agrupamento dos ambientes em colmeia, dar uma maior organicidade à disposição do edifício no terreno, valendo-se da vasta metragem quadrada do mesmo para alcançar uma solução projetual térrea, muito favorável ao em um edifício educacional. Estes blocos possuem uma circulação única direta que conecta o bloco administrativo (acesso dos pedestres ao edifício) às salas e pátio infantis. Devido à necessidade de cuidados individuais com cada criança e acompanhamento próximo dos docentes, fez-se necessária a implantação de sanitários infantis separados, um para cada sala.

# O PROJETO

Os blocos dos fundamentais 01 e 02 foram dispostos em sequência, também em forma de colmeia (pelos mesmos motivos do infantil), mais próximos à entrada de acesso dos pedestres.

Os ensinamentos fundamentais são compostos por dois blocos de cinco salas para o fundamental 01 e dois blocos de quatro salas para o fundamental 02 (cada sala com 24 alunos), propondo um layout de cadeiras em U, que direciona a atenção do aluno ao professor. O fundamental 01 e 02 possuem, ambos, seus respectivos sanitários coletivos e acessíveis.

Toda a circulação horizontal do projeto foi pensada visando permitir o contato dos alunos e demais usuários com o meio natural. Portanto estas não possuem vedações. Esta decisão projetual foi tomada buscando atender à diretriz educacional da Logosofia, de aprender a partir da observação e vivência da natureza. Daí surge também a proposta dos espelhos d'água no pátio infantil.

Para a administração do Colégio, se faz necessária a implementação de uma Sede da Fundação Logosófica, à qual o Colégio é vinculado e por ela administrado. Portanto, no segundo pavimento do bloco administrativo, foram propostas salas de estudo para uma nova Sede da Fundação. Ao sul do bloco administrativo, encontram-se uma escada e um elevador, possibilitando a circulação vertical do pavimento da Fundação Logosófica para o pavimento térreo. Estes foram locados neste ponto por estarem próximos ao auditório (com capacidade para 300 pessoas), que poderá ser utilizado tanto pela Fundação, quanto pelo colégio.

A cobertura do edifício foi pensada em três planos: um com 3 metros de pé-direito; um segundo, mais alto, à 3,80m (utilizado em algumas salas intercaladas); e outro acima do segundo pavimento. Estes desníveis foram criados visando dar mais movimento para a volumetria do edifício como um todo, buscando a excelência estética do partido. A cobertura mais baixa e a do segundo pavimento serão compostas por lajes impermeabilizadas com 1% de inclinação. Seu uso se justifica pelo fato de que o telhado com telha de fibrocimento ou termo acústica, nestas dimensões grandes em área, atrapalharia a concepção estética do projeto, além das técnicas construtivas atuais, que já são extremamente avançadas e possibilitam esta construção.

A cobertura intermediária, por ser menor em área e configurar-se formalmente em um hexágono, adequou-se melhor ao emprego da telha termo acústica.

O estacionamento foi pensado com capacidade para 35 veículos, sendo duas vagas para PCD, e foi locado com seu acesso pela rua FP-13 buscando minimizar o tráfego de veículos na via de acesso principal do Colégio (F-11).

## PLANTA DE SETORIZAÇÃO



**LEGENDA:**

- |  |  |  |
|--|--|--|
|  Fundamental 02 |  Administrativo   |  Serviços               |
|  Fundamental 01 |  Pedagógico comum |  Recreativo Infantil    |
|  Infantil       |  Auditório        |  Recreativo Fundamental |

SETOR	SUB-SETOR	AMBIENTE	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTO	INSTALAÇÃO	USUÁRIO	QUANTIDADE	PRÉ-DIMENSIONAMENTO (m²)	SOMA PARCIAL (m²)	SOMA TOTAL POR SETOR (m²)	
PEDAGÓGICO	SALAS DE AULA	SALAS INFANTIL	AULAS PARA CRIANÇAS DE 1 A 6 ANOS	MESAS E CADEIRAS INFANTIS, MESA E CADEIRA DO PROFESSOR, QUADRO, ARMÁRIO, MURAL	_____	AC, IE	15	10	37,02	564,6	640,65	
			AULAS PARA CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS	MESAS E CADEIRAS PARA ALUNOS, MESA E CADEIRA DO PROFESSOR, QUADRO, ARMÁRIO, MURAL	PROJETOR, TELA PARA PROJEÇÃO	AC, IE	29	10	50,3			
		AULAS PARA ADOLESCENTES DE 11 A 14 ANOS	MESAS E CADEIRAS PARA ALUNOS, MESA E CADEIRA DO PROFESSOR, QUADRO, ARMÁRIO	PROJETOR, TELA PARA PROJEÇÃO	AC, IE	29	8	50,3				
		AULAS DE ROBOTICA PARA TODOS OS ALUNOS	MESAS GRANDES, CADEIRAS, QUADRO	COMPUTADORES E EQUIPAMENTOS ESPECIFICOS DE ROBOTICA	AC, IE	30	1	70,05				
		SALA DE MUSICA	AULAS DE MUSICA PARA TODOS OS ALUNOS	INSTRUMENTOS EM GERAL, CADEIRAS, ARMARIOS, PRATELEIRAS	AC, IE	15	1	70,05				
		AUDITORIO	PALESTRAS E AULAS PARA LIM NUMERO MAIOR DE ALUNOS	POLTRONAS, MESA	AC, IE	300	1	286,88				
	ESTUDOS	BIBLIOTECA	ESTUDOS E ARMAZENAMENTO DE LIVROS	ESTANTES, MESAS, CADEIRAS	COMPUTADOR, IMPRESSORA	AC, IE	50	1	70,05	76,05		
			PLANTIO DE HORTALIÇAS PARA CULTIVO E ESTUDO	PÁS, GARFOS DE JARDINAGEM, ARMÁRIO PARA GUARDA DE INSUMOS	_____	IH	_____	1	6			
		COBERTO	PÁTIO ABERTO	RECREAÇÃO PARA FUNDAMENTAIS 1 E 2 NOS HORÁRIOS DE INTERVALO	BANCOS	_____	IH	_____	1		403,85	756,12
				RECREAÇÃO INFANTIL NOS HORÁRIOS DE INTERVALO	BRINQUEDOS	_____	IH	_____	1		352,27	
			PÁTIO COBERTO	RECREAÇÃO PARA FUNDAMENTAIS 1 E 2 NOS HORÁRIOS DE INTERVALO	BANCOS	_____	IE, IH	_____	1		309,44	
				PRÁTICA DE ESPORTES NOS INTERVALOS E DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	GOIS, CESTAS DE BASQUETE, HASTES PARA REDE DE VOLEI	_____	IE, IH	_____	1		432	

SETOR	SUB-SETOR	AMBIENTE	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTO	INSTALAÇÃO	USUÁRIO	QUANTIDADE	PRÉ-DIMENSIONAMENTO (m²)	SOMA PARCIAL (m²)	SOMA TOTAL POR SETOR (m²)
RECREATIVO	ABERTO	PÁTIO ABERTO	RECREAÇÃO PARA FUNDAMENTAIS 1 E 2 NOS HORÁRIOS DE INTERVALO	BANCOS	_____	IH	_____	1	403,85	756,12	1497,56
			RECREAÇÃO INFANTIL NOS HORÁRIOS DE INTERVALO	BRINQUEDOS	_____	IH	_____	1	352,27		
	COBERTO	PÁTIO COBERTO	RECREAÇÃO PARA FUNDAMENTAIS 1 E 2 NOS HORÁRIOS DE INTERVALO	BANCOS	_____	IE, IH	_____	1	309,44		
			PRÁTICA DE ESPORTES NOS INTERVALOS E DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	GOIS, CESTAS DE BASQUETE, HASTES PARA REDE DE VOLEI	_____	IE, IH	_____	1	432		

SETOR	SUB-SETOR	AMBIENTE	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTO	INSTALAÇÃO	USUÁRIO	QUANTIDADE	PRÉ-DIMENSIONAMENTO (m²)	SOMA PARCIAL (m²)	SOMA TOTAL POR SETOR (m²)	
ADMINISTRATIVO	PRIMÁRIO	RECEPÇÃO	RECEPÇÃO DE PAIS, ALUNOS E OUTROS	MESA, CADEIRAS, POLTRONAS, SOFÁ, ARMÁRIO	COMPUTADOR, IMPRESSORA	AC, IE, IH	6	1	45,37	64,37	265,7	
		SECRETARIA	REALIZAÇÃO DE TAREFAS ADMINISTRATIVAS RELACIONADAS AO FUNCIONAMENTO GERAL DO COLÉGIO	MESA, CADEIRAS, ARMÁRIO	COMPUTADOR, IMPRESSORA	AC, IE	3	1	19			
		TESOURARIA	REALIZAÇÃO DE COMPRAS E DEMAIS ATIVIDADES FINANCEIRAS RELACIONADAS À MANUTENÇÃO, AQUISIÇÃO OU ADMINISTRAÇÃO ROTINEIRA	MESA, CADEIRAS, ARMÁRIO	COMPUTADOR, IMPRESSORA	AC, IE	5	1	34			
	FINANCEIRO	COMPRAS E TI	COMPRAS DE MATERIAIS ELETRÔNICOS E ADMINISTRAÇÃO INFORMÁTICA	MESA, CADEIRAS, ARMÁRIO	COMPUTADOR, IMPRESSORA	AC, IE	2	1	12,69			
		COORDENAÇÃO	SALA COORDENAÇÃO INFANTIL	PERMANÊNCIA DO(A) COORDENADOR(A) E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COORDENADORAS E REUNIÕES	MESAS DOS(A)S COORDENADOR(ES)(AS), CADEIRA DOS(A)S COORDENADOR(ES)(AS), ARMÁRIO	COMPUTADORES, IMPRESSORA	AC, IE	2	1	19,13		
			SALA COORDENAÇÃO FUNDAMENTAL 1	PERMANÊNCIA DO(A) COORDENADOR(A) E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COORDENADORAS E REUNIÕES	MESAS DOS(A)S COORDENADOR(ES)(AS), CADEIRA DOS(A)S COORDENADOR(ES)(AS), MESA, CADEIRAS, ARMÁRIO	COMPUTADOR, IMPRESSORA	AC, IE	2	1	18,95		
	APOIO	SALA COORDENAÇÃO FUNDAMENTAL 2	PERMANÊNCIA DO(A) COORDENADOR(A) E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COORDENADORAS E REUNIÕES	MESAS DOS(A)S COORDENADOR(ES)(AS), CADEIRA DOS(A)S COORDENADOR(ES)(AS), MESA, CADEIRAS, ARMÁRIO	COMPUTADOR, IMPRESSORA	AC, IE	2	1	20,16			
		SALA DOS PROFESSORES INFANTIL	PERMANÊNCIA DOS PROFESSORES DO INFANTIL EM INTERVALOS E EVENTUAIS REUNIÕES DO CORPO DOCENTE	MESAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS, SOFAS	_____	AC, IE, IH	20	1	40,8			
		SALA DOS PROFESSORES FUNDAMENTAL	PERMANÊNCIA DOS PROFESSORES DOS FUNDAMENTAIS EM INTERVALOS E EVENTUAIS REUNIÕES DO CORPO DOCENTE	MESAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS, SOFAS	_____	AC, IE, IH	18	1	40,8			
			CÓPIAS E IMPRESSÕES	CÓPIAS E IMPRESSÕES GERAIS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, CADEIRA, MESA	COMPUTADOR, IMPRESSORAS	AC, IE	2	1	14,8		96,4

SETOR	SUB-SETOR	AMBIENTE	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTO	INSTALAÇÃO	USUÁRIO	QUANTIDADE	PRÉ-DIMENSIONAMENTO (m²)	SOMA PARCIAL (m²)	SOMA TOTAL POR SETOR (m²)
SERVIÇOS	ALIMENTAÇÃO	CANTINA	VENDA DE ALIMENTOS PARA ALUNOS DO FUNDAMENTAL 2 E LOCAL PARA EVENTUAIS ATIVIDADES ESPECIAIS COM CRIANÇAS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS	GELADEIRAS, FREEZERS, FORNOS, MICROONDAS	IE, IH	_____	1	28,8	68,8	1036,78
		COZINHA INDUSTRIAL	PREPARO E ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS PARA ALUNOS	BANCADAS, ESTANTES, ARMÁRIOS	FOGÃO, COIFA, FORNO	IE, IH	3	1	40		
		SANITÁRIOS INFANTIS	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS DOS ALUNOS DO INFANTIL (INDIVIDUAL EM CADA SALA)	BANCADA, PORTA PAPEL, PORTA SABONETE	LAVATÓRIOS, BACIA SANITÁRIA	IH	1	10	9		
	SANITÁRIOS	SANITÁRIO FEMININO FUNDAMENTAL 1	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS FEMININAS	BANCADA, PORTA PAPEL, PORTA SABONETE	LAVATÓRIOS, BACIA SANITÁRIA	IE, IH	4	1	16,91		
		SANITÁRIO MASCULINO FUNDAMENTAL 1	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS MASCULINAS	BANCADA, PORTA PAPEL, PORTA SABONETE	LAVATÓRIOS, BACIA SANITÁRIA, MICTÓRIOS	IE, IH	4	1	16,91		
		SANITÁRIO FEMININO FUNDAMENTAL 2	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS FEMININAS	BANCADA, PORTA PAPEL, PORTA SABONETE	LAVATÓRIOS, BACIA SANITÁRIA	IE, IH	4	1	16,91		
		SANITÁRIO MASCULINO FUNDAMENTAL 2	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS MASCULINAS	BANCADA, PORTA PAPEL, PORTA SABONETE	LAVATÓRIOS, BACIA SANITÁRIA, MICTÓRIOS	IE, IH	4	1	16,91		
		SANITÁRIO FEMININO ADMINISTRATIVO	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS FEMININAS	BANCADA, PORTA PAPEL, PORTA SABONETE	LAVATÓRIOS, BACIA SANITÁRIA	IE, IH	4	1	16,91		
		SANITÁRIO MASCULINO ADMINISTRATIVO	NECESSIDADES FISIOLÓGICAS MASCULINAS	BANCADA, PORTA PAPEL, PORTA SABONETE	LAVATÓRIOS, BACIA SANITÁRIA, MICTÓRIOS	IE, IH	4	1	16,91		
	DML	DML	GUARDA DE MATERIAIS DE LIMPEZA	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS	TANQUE	IE, IH	1	1	5,02	5,02	
	ESTACIONAMENTO	ESTACIONAMENTO	GUARDA TEMPORÁRIA DE VEÍCULOS	_____	_____	_____	80	1	771,5	771,5	

## PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO



**LEGENDA:** ..... Cortes

## PLANTA INFANTIL

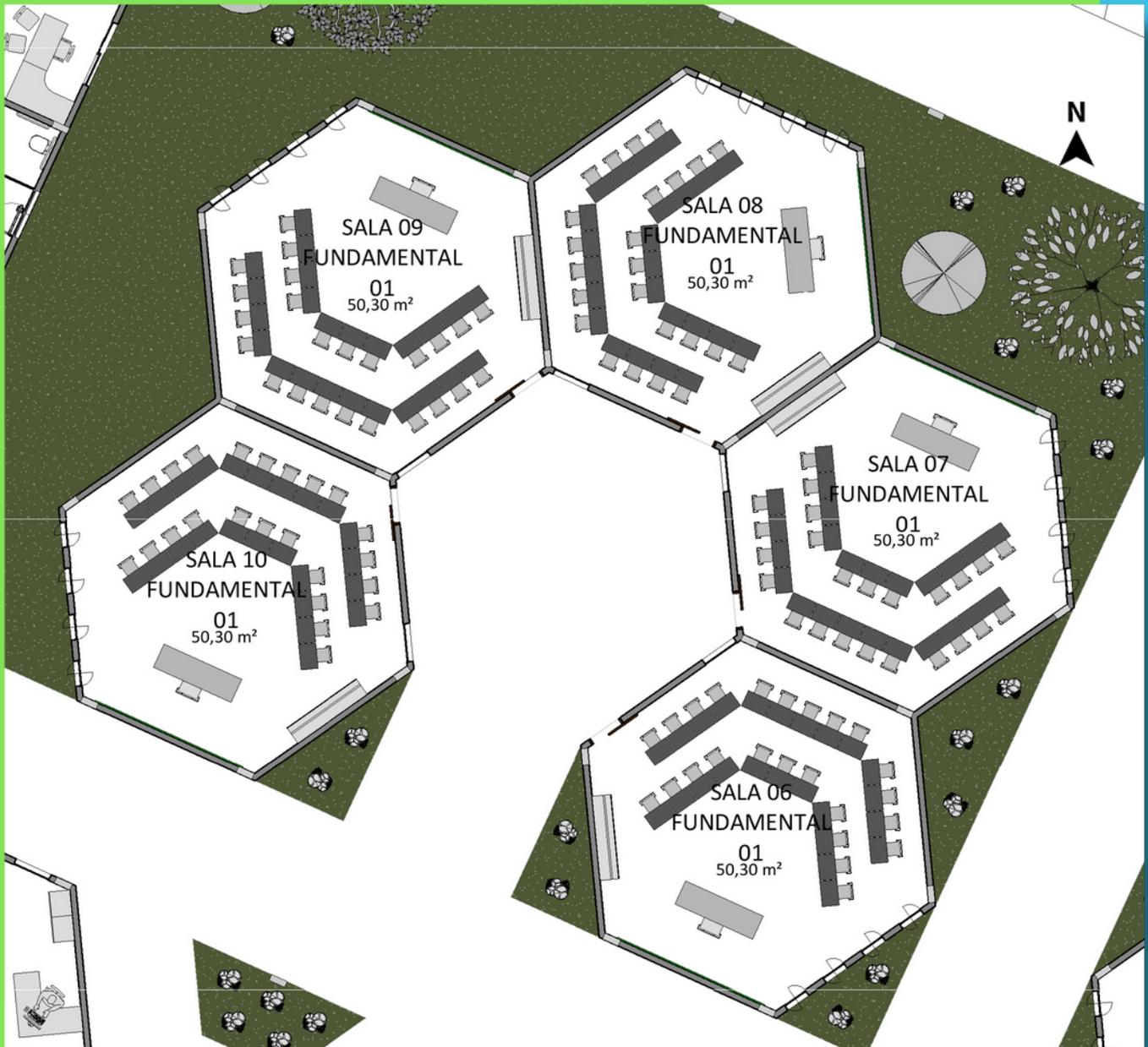
ESCALA: 1:50



Nas salas do ensino infantil, foi proposto um layout de cadeiras em semi círculo visando possibilitar a realização de atividades coletivas com as crianças, no chão ao centro da sala. As salas possuem uma abertura de vidro para a circulação exterior, possibilitando o acompanhamento individual durante as aulas pelo coordenador desta fase de ensino, podendo observar os alunos sem os distrair. Obedecendo assim a diretriz educacional logosófica do acompanhamento psicológico individual de cada aluno, tanto pelo docente, quando pelos coordenadores.

## PLANTA DETALHE - SALAS FUNDAMENTAL

ESCALA: 1:50



Nas salas dos ensinos fundamentais, foi proposto um layout de cadeiras em U, visando voltar a atenção do aluno ao professor e minimizar distrações. As salas também possuem, como nos blocos infantis, uma abertura de vidro para a circulação exterior, possibilitando o acompanhamento individual durante as aulas pelo coordenador desta fase de ensino, podendo observar os alunos sem os distrair. Obedecendo assim a diretriz educacional logosófica do acompanhamento psicológico individual de cada aluno, tanto pelo docente, quando pelos coordenadores.

## PLANTA DETALHE - SALAS DE USO GERAL

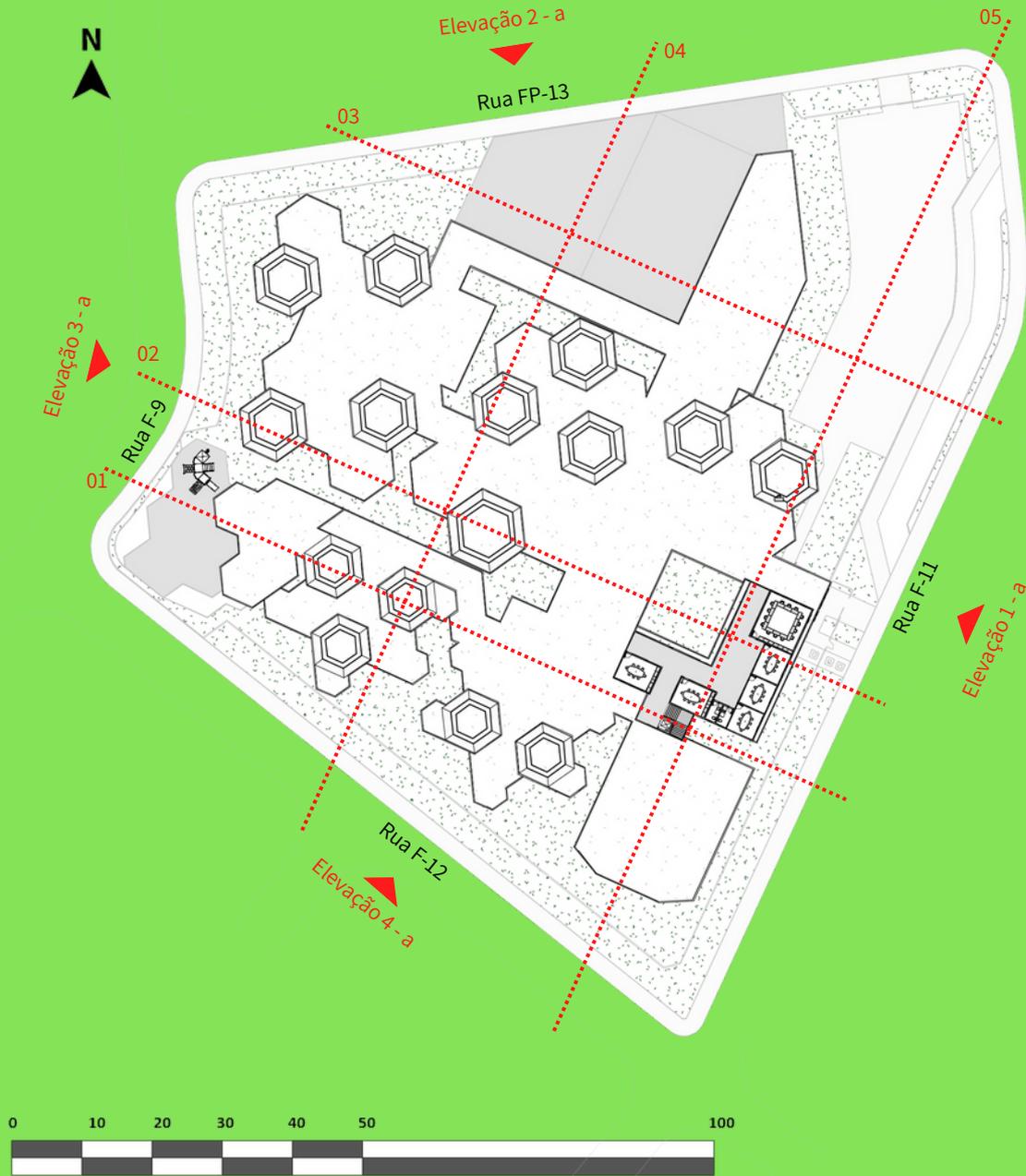
ESCALA: 1:50



O layout da biblioteca foi proposta para atender estudos coletivos e individuais. A sala de robótica possui um layout de mesas radial, adequando-se à forma da sala. Por fim, a sala de música possui um layout que gera um espaço maior, para atividades de canto e uso de instrumentos maiores. Todas estas sala de uso geral, por serem utilizadas por todos os alunos, estão localizadas ao centro do terreno em sua disposição espacial, visando facilitar seu acesso por todos os blocos do colégio.

# O PROJETO

## PLANTA DO 2º PAVIMENTO (GERAL)



**LEGENDA:**    - - - - Cortes

## PLANTA DO 2º PAVIMENTO (DETALHE)

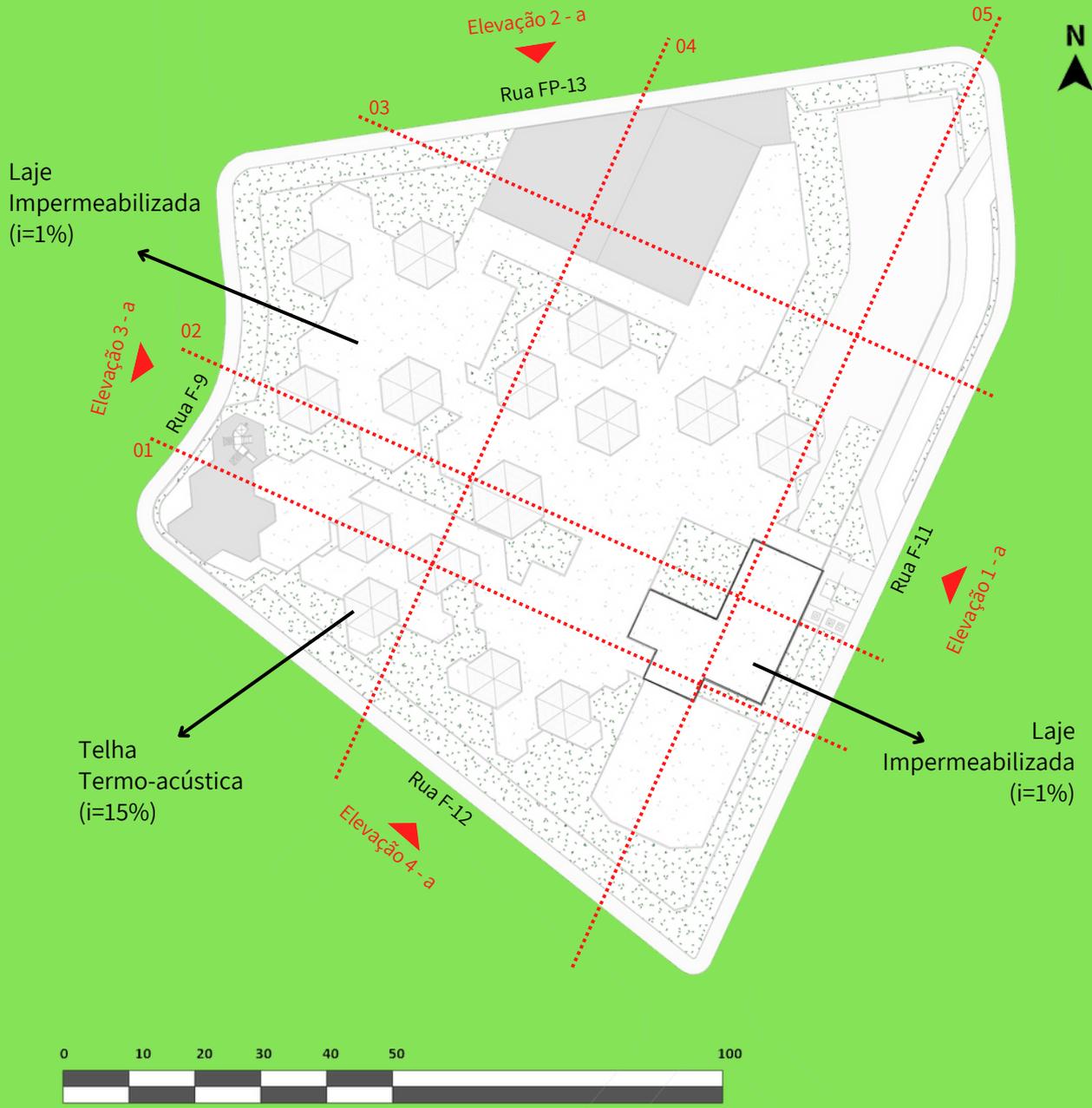
ESCALA: 1:50



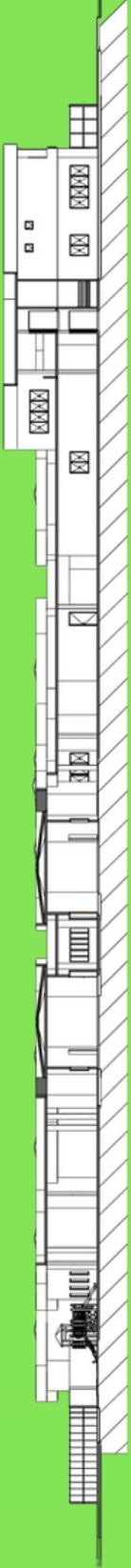
O segundo pavimento será composto por cinco salas de estudo coletivo para estudantes de Logosofia, uma sala para a direção de estudos avançados (Chamado de Conselho Administrativo) e sanitários. Todo o segundo pavimento será utilizado e dedicado pela Fundação Logosófica.

# O PROJETO

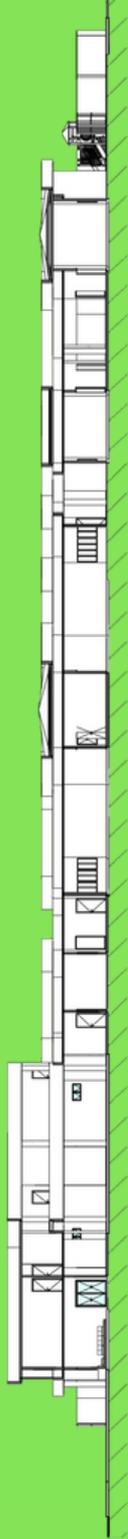
## PLANTA DE COBERTURA



**LEGENDA:**    ..... Cortes



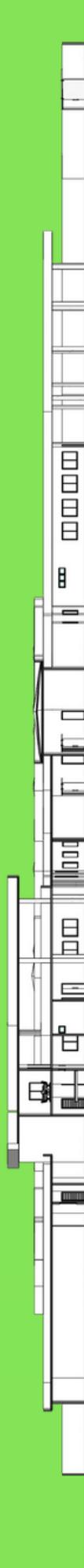
1 | Corte 1  
Esc.: 1 : 500



2 | Corte 2  
Esc.: 1 : 500



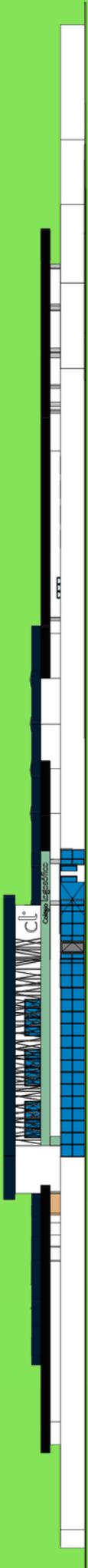
3 | Corte 3  
Esc.: 1 : 500



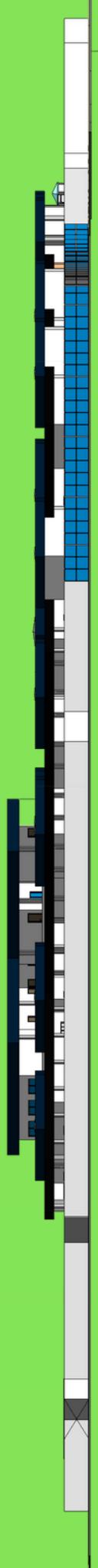
4 | Corte 4  
Esc.: 1 : 500



5 | Corte 5  
Esc.: 1 : 500



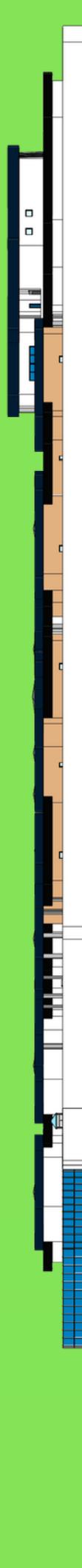
1 | Elevação 1 - a  
Esc.: 1 : 500



2 | Elevação 2 - a  
Esc.: 1 : 500



3 | Elevação 3 - a  
Esc.: 1 : 500



4 | Elevação 4 - a  
Esc.: 1 : 500

















# Colégio Logosófico





---

## REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Projeto: “Uma nova escola em uma vila francesa” – Escola Primária

Local: Champier, França

Arquitetos: CoCo architecture + Jean de Giacinto Composite

Projeto: “Escola Primária Lisle” – Escola Primária

Local: Lisle, Estados Unidos

Arquitetos: Perkins and Will

Projeto: “Escola Mar Bella”

Local: Barcelona, Espanha

Arquitetos: SUMO Arquitectes